

GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA

*Cayo Acypreste Lopes

*Esther Freitas Souza

*Isabella Alves de Souza

*Luanni Gomes Trezza

*Marcus Vinicius Valentino dos Santos

*Mateus Bichara Calhau Teixeira

*Vanessa Lopes dos Santos

**Maria Clotilde Magalhães Menezes Pimentel

PEDIATRIA

080102

*Acadêmicos do 8º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professora Orientadora.

GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA

*Cayo Acypreste Lopes
*Esther Freitas Souza
*Isabella Alves de Souza
*Luanni Gomes Trezza
*Marcus Vinicius Valentino dos Santos
*Mateus Bichara Calhau Teixeira
*Vanessa Lopes dos Santos
**Maria Clotilde Magalhães Menezes Pimentel

Resumo

Introdução: A estomatologia é uma área de suma importância na Odontopediatria, pois o estudo e conhecimento das lesões bucais são indispensáveis para um diagnóstico adequado e um correto plano de tratamento, principalmente porque muita dessas doenças que envolvem crianças serem de origem viral e poderem ser transmitidas a outras crianças, caso não sejam diagnosticadas corretamente e precocemente. Entre as várias patologias que acometem a cavidade bucal das crianças, encontra-se a Gengivoestomatite Herpética Aguda. **Objetivo:** Fornecer informações sobre a Gengivoestomatite Herpética Aguda com ênfase em sua etiologia, incidência, sintomas, características clínicas e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foi consultado a base de dados PubMed, utilizando como critério de inclusão artigos publicados no período de 2015 a 2023. **Resultados:** Foram encontrados na base de dados consultada 183 artigos relacionados, dos quais nove se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão. **Considerações finais:** A Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA), é uma doença viral causada pelo vírus Herpes simplex do tipo 1 (HSV-1), possui alto poder de contaminação, caracteriza-se por ser a primeira manifestação do vírus em um indivíduo, e é mais comum em crianças na faixa etária de 1 a 5 anos de idade. Clinicamente é possível observar vesículas, formando úlceras dolorosas com edema generalizado e sangramento gengival. Essas lesões ocorrem na língua, boca, mucosas palatinas duras e moles. Pode apresentar sintomatologia, como, febre, calafrios, náuseas, perda de apetite, letargia, irritabilidade, mal-estar, dor de cabeça e a desidratação. O tratamento passa pela remoção da placa bacteriana até a prescrição de analgésicos, antitérmicos e antivirais, como o Aciclovir.

Palavras-chave: Gengivoestomatite Herpética. Herpes. Estomatite.